

TE 329

Boca Padrão - Peça teatral

BR. TBES. C. 812

2

teatro

A GAZETA . 12/11/81

Tinoco dos Anjos

## "Boca Padrão" às seis e meia

Gildo Loyola

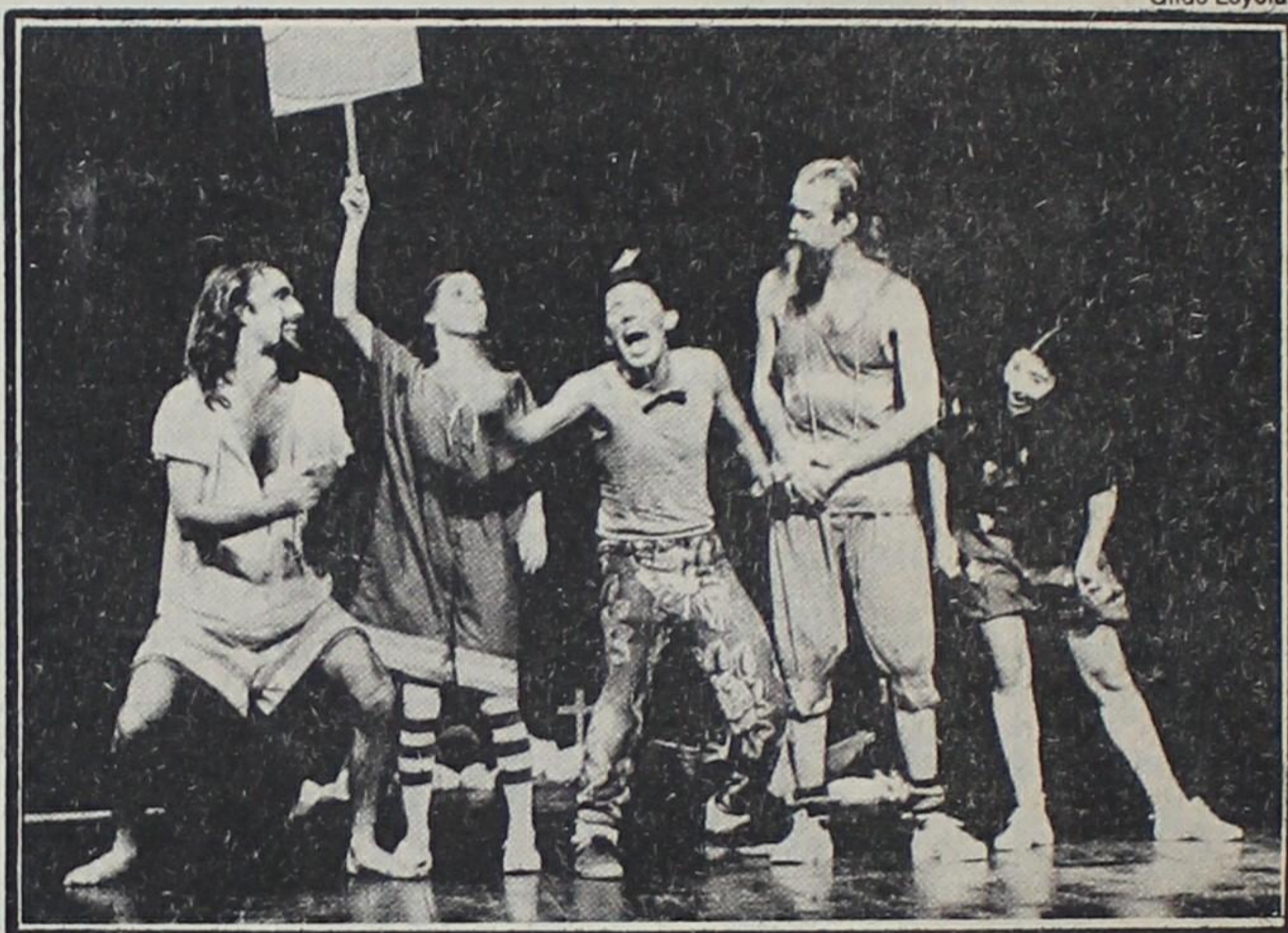
O Grupo Ponto de Partida apresenta hoje, às 18h30m, no Teatro Carlos Gomes, sua montagem mais recente, **Boca Padrão** — Um Musical Infantil Por Trás de Cada Sorriso, dentro da proposta de apresentar espetáculos no meio da semana e em horário pouco usual, dando uma nova opção para o público e procurando também criar um hábito cultural em Vitória. A idéia é muito boa e já foi bem sucedida no setor musical, com os projetos Pixinguinha e Noite Capixaba/Muqueca há alguns anos.

Com texto original de Margareth Lírio Taquetti e adaptação livre de Beto Costa, o espetáculo conta com um belo visual e uma intensa movimentação cênica, com permanente fundo musical, característica das montagens do grupo. A criatividade e o bom gosto dos figurinos fazem com que o palco exiba sempre um cenário vivo, interessante e que nunca passa despercebido. Na primeira parte, o Ponto de Partida faz sua primeira tentativa de trabalhar com bonecos, trazendo para a cena capixaba esse mundo vibrante e praticamente desconhecido do nosso público. O espetáculo empolga e demonstra que o grupo, em seu quarto ano de atividade, amadureceu muito e absorveu com sabedoria toda a experiência adquirida nas diversas excursões pelo Brasil, conquistando inclusive vários prêmios.

No elenco de **Boca Padrão**, estão Marta Baião, Rômulo Mussiolo Filho, Robson Silveira, Beto Costa, Eussa Gil, Alcione Dias, Tarcísio Del Nery e Creso Filho. A direção é coletiva. Os figurinos, cenários e bonecos foram criados pelo próprio grupo. Direção musical e arranjos vocais de Creso Filho. Música de Rogério Borges. Iluminação de Robson Silveira. Produção executiva de Robson Silveira e Milson Henriques.

### ENVIADOS DO SNT

Segundo informou o Departamento Estadual de Cultura ontem pela manhã, o Serviço Nacional de Teatro se faz presente em Vitória através do cenógrafo Pernambuco de Oliveira, encarregado pelo SNT de elaborar o



Rômulo, Eussa, Beto, Creso e Alcione em Boca Padrão, hoje, no TCG

projeto do Teatro do Mercado da Capixaba (onde concedeu uma entrevista ontem) e Humberto Braga, assessor do diretor do órgão, Orlando eeeeeee conversar com

os grupos teatrais sobre patrocínio para suas montagens. Essa conversa estava programada para ontem à tarde no Carlos Gomes.

### EM CACHOEIRO

O Grupo Gênesis, de Cachoeiro de Itapemirim, apresenta sábado e domingo, às 20 horas, no jardim de infância da rua Rui Barbosa, naquela cidade, sua montagem de **Pedreira das Almas**, de Jorge de Andrade, que será também mostrada dia 21 em Castelo. A peça conta uma história ocorrida em 1842 sobre uma cidade construída em uma de pedras. Ao ser fundada, nessas pedras existia grande quantidade de ouro, que foi se acabando com o tempo. A cada ano que passava o povo empobrecia devido a isso e aos impostos altos exigidos pelos governantes.

Até o final deste mês continuarão abertas, na sede do Departamento Estadual de Cultura, na Reta da Penha (em frente à Emescam), as inscrições para o II Concurso Capixaba de Dramaturgia/Prêmio Cláudio Bueno Rocha para teatro adulto e infantil. Os prêmios serão de Cr\$ 50 mil para o primeiro lugar, Cr\$ 30 mil para o segundo e Cr\$ 20mil para o terceiro, em qualquer uma das duas categorias, totalizando Cr\$ 200 mil. Serão igualmente distribuídas três menções honrosas às peças que mais se destacarem por sua qualidade, além das premiadas.

A diferença do concurso anterior está em que este ano poderão concorrer autores não ineditos, mantendo-se o ineditismo apenas quanto às obras. No primeiro concurso, a peça vencedora foi **Queimados 80**, de Pedro Maia, que se baseava no acontecimento histórico da revolta negra para denunciar a situação de explorados em que ainda vivem os trabalhadores brasileiros.